

Este trabalho consiste numa revisão bibliográfica, sobre a questão corporal, manifestada na evolução do pensamento filosófico ocidental. Desta forma, quando é preciso (e por que o é?) rever a questão corporal, deve-se fazê-lo a partir dos referenciais antropológicos. A ciência que primeiro se preocupou, racionalmente, com a questão do homem foi a filosofia. Ela elaborou, de início, uma concepção dualista de homem (psique e soma). Mais tarde, esta concepção recebeu aspectos da teologia cristã, que definiram o homem como um ser criado por Deus, de alma e corpo. No contexto moderno, houve uma superação do teológico, na compreensão do homem e, em consequência, do corpo, e uma vinculação ao epistemológico, transformando a relação alma-corpo em mente-corpo. Nesta nova dimensão, o corpo tornou-se objeto das ciências experimentais, enquanto a filosofia assumiu os aspectos da mente. Atualmente, teorias filosóficas procuram redimensionar a situação humana. Assim, o importante é saber superar as antropologias dualistas, bem como, reconhecer a presença de uma reflexão que possibilite redimensionar a questão corporal, a fim de construir uma teoria pedagógica alternativa para a educação física.